



001. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO

Enfermagem, Fonoaudiologia, Tecnologia em Radiologia e
Tecnologia em Sistemas Biomédicos

VESTIBULAR
1º Semestre
de 2020

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Encontra-se neste caderno a Tabela Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 2h, contadas a partir do início da prova.
- Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia o poema de Murilo Mendes (1901-1975) para responder às questões 01 e 02.

Reflexão nº 1

Ninguém sonha duas vezes o mesmo sonho
Ninguém se banha duas vezes no mesmo rio
Nem ama duas vezes a mesma mulher.
Deus de onde tudo deriva
É a circulação e o movimento infinito.

Ainda não estamos habituados com o mundo
Nascer é muito comprido.

(*Antologia poética: Murilo Mendes, 2014.*)

QUESTÃO 01

No poema, o eu lírico explora o tema da

- (A) transitoriedade das experiências humanas.
- (B) superficialidade dos julgamentos precipitados.
- (C) fragilidade da razão.
- (D) importância do conhecimento empírico.
- (E) pluralidade dos tipos humanos.

QUESTÃO 02

Duas características da poesia de Murilo Mendes, poeta da segunda geração modernista, presentes no poema, são a religiosidade e

- (A) o desenvolvimento de uma cosmovisão que aceita valores primordiais e os contrastes que limitam o estar no mundo.
- (B) a incorporação de motivos regionais e de linguagem preferencialmente prosaica.
- (C) a experimentação linguística por meio de rupturas sintáticas e do uso de neologismos.
- (D) a exploração temática de cunho social, por influência do romance da década de 1930.
- (E) a retomada das formas poéticas tradicionais recusadas pela primeira geração modernista.

Leia a crônica de Manuel Bandeira (1886-1968) para responder às questões de 03 a 06.

Bahia

Nunca vi cidade tão caracteristicamente brasileira como a “boa terra”. Boa terra! A gente mal pisou na cidade baixa e já se sente tão em casa como se ali fosse a grande sala de jantar do Brasil, recesso de intimidade familiar de solar antigo com jacarandás pesados e nobres.

Ali a gente se sente mais brasileiro. Em mim confesso que, mais forte do que nunca, estremeceram aquelas fundas raízes raciais que nos prendem ao passado extinto, ao presente mais remoto. Raízes em profundidade e em superfície. E fiquei comovidíssimo, querendo mais bem não somente aos baianos, com que ali me irmanava, senão também aos patriotas mais afastados ou mais esquivos — paulistas, acreanos, gaúchos, mato-grossenses. Comoção brasileira, como experimentei também vendo o coro de anjinhos mulatos de Tarsila do Amaral.

Um espírito amargo me foi logo advertindo à minha chegada:

— Vai ter uma péssima impressão disto aqui. Cidade sem higiene, sem água, sem esgotos, sem iluminação.

Que bem me importava tudo isso! Estou farto de tanta luz crua voltaica. Um dia virá em que um governador bem-nascido dará aos baianos todos esses bens precisos. Não lhes dê, porém, luz demais, como fizeram a este Rio de Janeiro, que parece automóvel noturno de novo-rico. O que ninguém lhes poderia dar é aquele aspecto tradicional, tão diferente do das velhas cidades mineiras, porque na Bahia a tradição está viva, integrada no presente mais atual, dominando estupidamente o progressismo apressado, sovina e tapeador que tem desfigurado as nossas cidades litorâneas, que estragou completamente o meu Recife.

(*Crônicas da província do Brasil, 2006.*)

QUESTÃO 03

No contexto em que se encontra, a expressão “presente mais remoto” (2º parágrafo) refere-se

- (A) às homenagens, concentradas na Bahia, a diversos lugares do Brasil, o que produz no escritor a impressão de um resumo do país.
- (B) aos elementos do passado escravista do Brasil, mais visíveis na Bahia que em outros pontos do país, o que configura para o escritor um momento triste em sua visita ao estado.
- (C) ao satisfatório estado de conservação dos monumentos históricos e das obras de arte, destoando do que acontece no restante do país, o que impressiona o escritor.
- (D) aos sinais visíveis, na Bahia, das origens históricas do que é hoje o país, o que desperta no escritor um sentimento de brasilidade e afeição tanto aos baianos quanto aos demais brasileiros.
- (E) à receptividade do povo baiano, que apresenta com orgulho, a todo visitante, seu passado histórico, o que produz no escritor um sentimento de coletividade.

QUESTÃO 04

No último parágrafo, a expressão “luz demais” é parte de

- (A) um elogio à situação de progresso da Bahia, o que destoa do aviso recebido pelo escritor sobre o estado da cidade.
- (B) uma denúncia sobre a situação calamitosa em que se encontra o estado da Bahia, se comparado a outros estados brasileiros.
- (C) um comentário sobre a maneira despojada como vivem os baianos, que não se preocupam com o progresso e a modernidade.
- (D) uma reflexão em favor de que a riqueza nacional deve ser mais bem distribuída, a fim de que todos os estados recebam recursos equivalentes.
- (E) uma crítica a certa ideia de progresso, desconectada da reflexão histórica, que apaga precipitadamente os vestígios do passado.

QUESTÃO 05

“Em mim confesso que, mais forte do que nunca, estremece-ram aquelas fundas raízes raciais que nos prendem ao passado extinto, o presente mais remoto. Raízes em profundidade e em superfície. E fiquei comovidíssimo, querendo mais bem não somente aos baianos, com que ali me irmanava, senão também aos patrícios mais afastados ou mais esquivos — paulistas, acreanos, gaúchos, mato-grossenses. Comoção brasileira, como experimentei também vendo o coro de anjinhos mulatos de Tarsila do Amaral.”

Verbo intransitivo é aquele que, considerado o contexto, tem o sentido completo, não necessitando de um complemento. Entre os verbos sublinhados, é intransitivo:

- (A) confesso.
- (B) estremece-ram.
- (C) prendem.
- (D) fiquei.
- (E) vendo.

QUESTÃO 06

“Um espírito amargo me foi logo advertindo à minha chegada: — Vai ter uma péssima impressão disto aqui.”

Em discurso indireto, mantendo o sentido original, o trecho transforma-se em:

- (A) Um espírito amargo me foi logo advertindo à minha chegada de que tinha uma péssima impressão daquilo ali.
- (B) Um espírito amargo à minha chegada me foi logo advertindo, dizendo que tinha uma péssima impressão disto aqui.
- (C) Um espírito amargo à minha chegada me foi logo advertindo de que eu ia ter uma péssima impressão daquilo ali.
- (D) Um espírito amargo à minha chegada me foi logo advertindo de que eu vou ter uma péssima impressão daquilo ali.
- (E) Um espírito amargo me foi logo advertindo à minha chegada, vai ter uma péssima impressão disto aqui.

Leia o texto de Marcelo Jasmin para responder às questões de 07 a 09.

A associação entre guerra e violência é tão imediata que poucas vezes precisamos problematizá-la. Também associamos, sem maiores dificuldades, guerra e horror, apesar dos esforços contemporâneos de divulgação dos novos artefatos *assépticos* para uma guerra que parece ser travada a distância, embora só o seja em parte e, no mais das vezes, por uma das partes envolvidas. Com menos frequência, contudo, temos associado hoje violência e horror e, ainda que estejamos atentos a tal vínculo em situações definidas — os campos de concentração, os massacres genocidas etc. —, alguns de nós têm se permitido elaborar condições de legitimidade ou razoabilidade para o recurso à violência nas quais o nexo com o horror se atenua ou se perde.

Por mais que sejam conhecidas as motivações psicológicas e as explicações sociológicas das várias formas históricas do recurso à violência, e por mais que saibamos que a violência é parte integrante da vida humana, prefiro manter ativa uma desconfiança em relação às justificações e à adesão normativa às práticas deliberadas da violência. Ao afrouxarem os vínculos entre violência e horror, tais justificações desprezam o quanto fins eticamente justos são contaminados, quando não negados ou dissipados, pelos meios através dos quais a violência deliberada se exerce, ainda que evocada como necessária ou legítima. Penso que a violência perpetrada por um ser humano contra outro, para não falar de outras formas da violência humana, é um limite externo da política, no sentido de que a presença de uma exclui necessariamente a outra. E, ao contrário do conhecido dito clausewitziano¹, penso que a guerra não é a continuação da política por outros meios; pelo contrário, a guerra é a falência da política e a sua substituição pela pura instrumentalidade da força.

(Adauto Novaes (org.). *Mutações: fontes passionais da violência*, 2015.)

¹ clausewitziano: relativo a Carl von Clausewitz (1780-1831), militar prussiano que teorizou sobre a guerra.

QUESTÃO 07

A afirmação que expressa uma convicção do autor sobre as guerras é:

- (A) Ainda que produzam alguns efeitos negativos, é preciso entender que as consequências finais podem justificar o esforço e as perdas intermediárias.
- (B) As tentativas de evitá-las com argumentos racionais são infrutíferas porque elas são produto de impulsos naturais, parte da natureza humana.
- (C) Os argumentos supostamente racionais que as justificam e as defendem costumam desprezar as consequências do confronto, para os diretamente envolvidos, enquanto ele ocorre.
- (D) Devem ser entendidas como um processo complexo e racional que se desenrola como um mecanismo intencional e cuidadosamente criado para produzir os efeitos, negativos e positivos, que efetivamente causam.
- (E) Devem acontecer apenas nos casos em que nenhum princípio ético seja violado e não haja consequências negativas para aqueles que estiverem diretamente envolvidos.

QUESTÃO 08

No contexto em que está inserida, a palavra “que” introduz uma oração que expressa consequência em:

- (A) “A associação entre guerra e violência é tão imediata que poucas vezes precisamos problematizá-la.” (1º parágrafo)
- (B) “divulgação dos novos artefatos *assépticos* para uma guerra que parece ser travada a distância” (1º parágrafo)
- (C) “por mais que saibamos que a violência é parte integrante da vida humana, prefiro manter ativa uma desconfiança” (2º parágrafo)
- (D) “Penso que a violência perpetrada por um ser humano contra outro, para não falar de outras formas de violência humana, é um limite externo da política” (2º parágrafo)
- (E) “é um limite externo da política, no sentido de que a presença de uma exclui necessariamente a outra.” (2º parágrafo)

QUESTÃO 09

“Com menos frequência, contudo, temos associado hoje violência e horror e, ainda que estejamos atentos a tal vínculo em situações definidas...” (1º parágrafo)

Mantendo o sentido original e a correção gramatical, os segmentos sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) no entanto – caso estejamos.
- (B) pois – em que pese estarmos.
- (C) embora – a menos que estejamos.
- (D) mas – mesmo que estejamos.
- (E) todavia – apesar de estarmos.

QUESTÃO 10

Considere a tirinha de Sarah Andersen.



(Ninguém vira adulto de verdade, 2016.)

O efeito humorístico da tirinha é resultado do entendimento em sentido literal de uma expressão inicialmente usada como figura de linguagem. A expressão e a figura de linguagem estão indicadas em:

- (A) “resto da vida”; hipérbole.
- (B) “tão confortável”; eufemismo.
- (C) “vida bem legal”; personificação.
- (D) “tão confortável”; metáfora.
- (E) “resto da vida”; metonímia.

Saving lives



Nicholas Bamulanzeki/Al Jazeera

In the early months of her pregnancy, Sandra Naigaga had to walk more than four kilometres to get to antenatal care at the health centre in Kibibi, Uganda.

Uganda has high maternal and newborn death rates, with 15 women dying every day from childbirth and pregnancy-related issues. That worried Naigaga in those initial months of pregnancy. That fear however diminished in late 2018 when the NGO First African Bicycle Information Organization (FABIO) introduced its free bicycle ambulance service to the two major health centres in the region.

Naigaga is one of the hundreds of women, elderly persons, children and the sick in her area who regularly use bicycle ambulances to get prompt medical attention. In many remote areas, many of the roads are impassable for vehicles, so the bicycles with their specialised trailers to carry patients are the only way for many to get the weak and sick to a health centre. "As pregnant women, we are always weak," says Naigaga, "They take us to hospital, we get treatment and they take us back home."

In Uganda, 77 of the country's 121 districts lack an ambulance service and fewer than 7% of patients arrive at hospital by ambulance. That lack of transport prompted FABIO to develop its first bicycle ambulance service in 2006. Their goal since has been to create something that is both environmentally friendly and easy to maintain. "We wanted to create a sustainable way or a cheaper way for people to be able to access health centres," says executive director, Katesi Najjiba.

Jeremiah Brian Nkuutu, a field officer at FABIO, says the ambulances are "African solutions to African problems".

(www.aljazeera.com, 01.04.2019. Adaptado.)

QUESTÃO 11

O objetivo principal do texto é

- (A) contar a história de Sandra Naigaga e as dificuldades enfrentadas durante sua gravidez.
- (B) divulgar os serviços prestados por organizações não governamentais (ONGs) às mulheres ugandenses grávidas ou doentes.
- (C) denunciar as precárias condições de acompanhamento da gravidez de mulheres ugandenses.
- (D) relatar o uso de bicicletas adaptadas para o transporte de pessoas necessitadas a centros de saúde.
- (E) informar e sensibilizar os leitores sobre as altas taxas de mortalidade em Uganda.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto,

- (A) todos os dias 15 mulheres ugandenses têm sua gestação interrompida por falta de acompanhamento pré-natal.
- (B) a ONG First African Bicycle Information Organization (FABIO) foi criada em 2018.
- (C) 77 distritos de Uganda não oferecem à população serviço de ambulância para transporte a hospitais.
- (D) habitantes de 121 distritos de Uganda são privados de serviços de saúde essenciais.
- (E) apenas 7% dos pacientes ugandenses têm acesso a hospitais para tratamentos de saúde necessários.

QUESTÃO 13

No trecho do segundo parágrafo "That fear however diminished in late 2018", os termos sublinhados referem-se

- (A) às altas taxas de mortalidade materna e neonatal.
- (B) ao risco de aborto espontâneo nos primeiros meses de gravidez.
- (C) à aflição das mães em seus primeiros meses de gravidez.
- (D) aos índices previstos de morte de gestantes e crianças.
- (E) à preocupação quanto à falta de atendimento médico.

QUESTÃO 14

A foto ilustra uma dificuldade enfrentada pela população ugandense explicitamente descrita no terceiro parágrafo, qual seja,

- (A) a enorme distância entre os locais em que as pessoas habitam e os hospitais.
- (B) a falta de segurança, com pessoas comuns levando pacientes a hospitais em grandes centros.
- (C) a grande quantidade de mulheres, idosos e crianças em busca de atendimento.
- (D) o estado extremamente precário de muitas estradas do país.
- (E) o fato de os doentes estarem já muito debilitados quando chegam para o tratamento.

QUESTÃO 15

In the fragment from the third paragraph “use bicycle ambulances to get prompt medical attention”, the underlined expression means

- (A) atendimento em pronto-socorro.
- (B) atendimento médico rápido.
- (C) atenção médica profissional.
- (D) atenção médica adequada.
- (E) médicos aptos e atenciosos.

QUESTÃO 16

O quarto parágrafo menciona aspectos positivos das bicicletas-ambulância, dentre eles

- (A) a estabilidade para sustentar e carregar pacientes.
- (B) a facilidade com que transitam em caminhos instáveis.
- (C) a diminuição da mortalidade no trânsito.
- (D) a rapidez com que percorrem longas distâncias.
- (E) o baixo custo desse meio de transporte.

QUESTÃO 17

A Idade Média deu à cidade, ou à maioria delas, um espaço rodeado por uma muralha [...]. Naquela época, a cidade como centro de poder não exerceu o domínio que se poderia ter esperado. Muito frequentemente, o poder se situava num lugar mais ou menos dissociado da cidade.

(Jacques Le Goff. *Por amor às cidades*, 1998.)

A afirmação do historiador sobre as cidades europeias da Idade Média pode ser explicada

- (A) pela base feudal da economia e da política do período.
- (B) pela dizimação de grande parte da população urbana pela peste negra.
- (C) pela proteção garantida aos burgueses pelos cavaleiros nobres.
- (D) pela permanência das ordens religiosas e dos bispos nas regiões rurais.
- (E) pela aliança política duradoura entre reis, nobres e membros do alto clero.

QUESTÃO 18

Tu não verás, Marília, cem cativos
tirarem o cascalho e a rica terra,
ou dos cercos dos rios caudalosos,
ou da minada serra.

[...]

Não verás enrolar negros pacotes
das secas folhas do cheiroso fumo;
nem espremer entre as dentadas rodas
da doce cana o sumo.

(Tomás Antônio Gonzaga. *Marília de Dirceu*, 1982.)

O excerto do poema “Marília de Dirceu”, publicado em 1792, refere-se

- (A) às atividades econômicas voltadas, sobretudo, para o abastecimento do mercado interno da colônia.
- (B) ao esboço de desenvolvimento industrial da colônia como consequência da articulação de economias regionais.
- (C) à administração lusitana no território, cuja finalidade era impedir o contrabando de riquezas para fora da colônia.
- (D) ao surgimento de condições socioeconômicas para a libertação da colônia do domínio da burguesia portuguesa.
- (E) à coexistência de diversos setores produtivos constituídos ao longo da exploração da colônia.

QUESTÃO 19

Observe a gravura do artista francês Jean-Baptiste Debret.



(<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>)

O pintor viveu no Brasil de 1816 a 1831 e ilustrou cenas da vida brasileira no livro *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil*. A imagem

- (A) mostra a inexistência de diferenças entre senhores e escravos nos ambientes domésticos.
- (B) comprova a predominância da escravidão urbana na economia brasileira dos inícios do século XIX.
- (C) documenta a reprodução no Brasil das classes sociais predominantes na sociedade europeia da época.
- (D) sugere a contribuição de escravos de origem africana para a formação cultural da nação brasileira.
- (E) representa uma cena do universo feminino em um quadro de distinções étnico-sociais.

QUESTÃO 20

Ao longo do século XX, o crescimento econômico do Brasil processou-se em condições socioeconômicas particulares. A revolução tecnológica nas comunicações e transportes resultou em expectativas crescentes sobre os padrões de vida. A imitação de padrões de vida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento.

(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

Pode-se exemplificar o argumento dos autores, a propósito do desenvolvimento econômico do Brasil, com

- (A) a política de isolamento cultural imposta por regimes políticos nacionalistas.
- (B) o modelo de industrialização por meio de substituição de importações.
- (C) o projeto político de modernização social num quadro de arcaísmo econômico.
- (D) a ênfase governamental na produção de alimentos para as populações carentes.
- (E) a repetição continuada dos processos econômicos da primeira revolução industrial.

QUESTÃO 21

A tensão nuclear alcançou novos patamares entre 1959 e 1962, quando se produziu a crise internacional devido à questão cubana. Em janeiro de 1959, as tropas revolucionárias lideradas por Fidel Castro derrubaram o ditador Batista.

(Philip Jenkins. *Breve história de Estados Unidos*, 2017. Adaptado.)

A tensão nuclear entre as potências intensificou-se, no período referido pelo texto, com

- (A) o apoio soviético à suspensão das dívidas cubanas com os Estados Unidos.
- (B) a venda de armamentos soviéticos ao exército cubano.
- (C) a instalação de mísseis soviéticos em território cubano.
- (D) o auxílio dos soviéticos aos cubanos durante invasão da Baía dos Porcos.
- (E) o projeto soviético de propagar o socialismo cubano no Terceiro Mundo.

QUESTÃO 22

Se olharmos o mapa do patrimônio cultural da humanidade publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) em 2009, iremos constatar que, dos 878 lugares reconhecidos, 435 encontram-se na Europa, 182 na Ásia e no Pacífico, 120 na América Latina e Caribe e 76 na África. Observa-se alta representatividade dos modelos urbanos europeus e de suas reproduções na América Latina.

(Néstor García Canclini. *A sociedade sem relato*, 2016. Adaptado.)

O programa sobre o “patrimônio cultural da humanidade” foi criado pela Unesco em 1972. O excerto refere-se aos monumentos relacionados, em 2009, em que se observa

- (A) a presença de cientistas de países desenvolvidos no direcionamento das políticas culturais contemporâneas.
- (B) a intenção das agências supranacionais em explorarem diretamente o turismo lucrativo em algumas regiões do globo.
- (C) a valorização de sítios históricos em torno do Mar Mediterrâneo, a despeito de sua antiguidade.
- (D) a permanência de uma perspectiva histórica favorável aos antigos centros econômicos de colonização.
- (E) a impossibilidade de a Unesco atender as solicitações dos diferentes países ao redor do planeta.

QUESTÃO 23

Os Estados Unidos ameaçam aumentar as tarifas sobre US\$ 200 bilhões em importações de produtos chineses, de 10% para 25%, com o contínuo “toma lá, dá cá” da guerra comercial. As sobretaxas afetariam uma variedade de artigos de consumo. No caso de alguns desses produtos, mais de nove em cada dez itens comprados por americanos são feitos na China.

(Daniela Wei. “De sushi a luvas de esqui: os EUA precisam muito da China”. <https://economia.uol.com.br>, 09.05.2019.)

A taxa de importação praticada pelos Estados Unidos aos produtos chineses caracteriza uma estratégia para

- (A) proteger o mercado interno estadunidense, reduzindo as vantagens derivadas de subsídios e do baixo custo de produção dos produtos chineses.
- (B) subverter a política de socialismo de mercado chinesa, combatendo a popularidade e o acesso facilitado aos produtos chineses.
- (C) estimular o desenvolvimento industrial chinês, obrigando as empresas a cortarem custos e a investirem em melhorias nos produtos destinados aos estadunidenses.
- (D) valorizar as relações comerciais nas Américas, tornando mais caros e menos competitivos os produtos fabricados na China.
- (E) reduzir os fluxos de mercadorias aos Estados Unidos, priorizando políticas de uso consciente e valorização da manufatura local ausentes na China.

QUESTÃO 24

Aproximadamente 12% das internações respiratórias em São Paulo são atribuíveis à poluição do ar. Um em cada dez infartos do miocárdio são o produto da associação entre tráfego e poluição. Os níveis atuais de poluição do ar respondem por quatro mil mortes prematuras ao ano na cidade de São Paulo. Trata-se, portanto, de um tema de saúde pública.

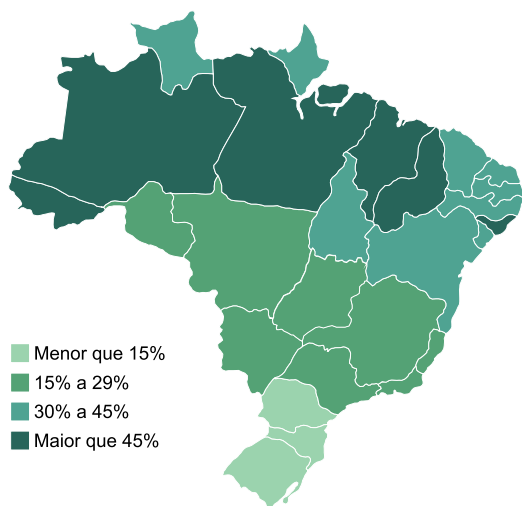
(Erminia Maricato. *Para entender a crise urbana*, 2015.)

A questão de saúde pública problematizada no excerto deriva de uma opção adotada na construção das cidades brasileiras. Essa opção determinou a

- (A) verticalização em detrimento da circulação do ar.
- (B) mobilidade urbana pautada no uso do automóvel.
- (C) desvalorização do espaço público em benefício de espaços privados.
- (D) fragmentação de áreas verdes para coibir ocupações irregulares.
- (E) instalação de serviços públicos de saúde em franjas urbanas.

QUESTÃO 25

População abaixo da linha de pobreza, 2017



(José Roberto Castro. "Extrema pobreza avança: onde está e quem mais sofre com ela". www.nexojornal.com.br, 07.12.2018. Adaptado.)

Considerando aspectos socioeconômicos do território brasileiro, o mapa demonstra que

- (A) a região concentrada apresenta seus estados dentro da faixa em que até 15% da população está abaixo da linha de pobreza.
- (B) as regiões Norte e Centro-Oeste refletem os impactos econômicos sofridos pela extinção de zonas francas industriais.
- (C) o complexo regional Amazônia corresponde aos estados em que ao menos 45% de sua população está abaixo da linha de pobreza.
- (D) as regiões Norte e Nordeste correspondem às áreas com os maiores desafios para superar a pobreza no país.
- (E) a região Sul extinguiu a pobreza com a realização de programas estaduais de redistribuição de renda.

QUESTÃO 26

Examine a imagem.



(<https://quimicaensinada.blogspot.com>.)

A experiência retratada na imagem demonstra

- (A) a erosão em função das unidades geomorfológicas.
- (B) o intemperismo à medida que o agronegócio explora a terra.
- (C) a lixiviação a partir de diferentes tipos de chuva.
- (D) o intemperismo de acordo com a degradação ambiental.
- (E) a erosão segundo diferentes tipos de cobertura do solo.

QUESTÃO 27

Os resíduos sólidos sempre foram encarados como um problema, mas, com o aumento da reciclagem, essa compreensão vem sendo modificada. Com essa mudança, os resíduos sólidos passam a ser percebidos como

- (A) um investimento, negociado em bolsa de valores como uma *commodity*.
- (B) um recurso, otimizando matérias-primas, água e energia para novos produtos.
- (C) um produto, incentivando o consumismo como forma de produzir insumos.
- (D) um bem especulativo, armazenado e processado segundo a demanda do mercado.
- (E) um ativo ambiental, funcionando como lastro para empréstimos internacionais.

QUESTÃO 28

Um processo de mapeamento, que inclui a seleção das legendas e dos símbolos, a escolha da escala e das camadas de informação, sendo guiada pelas pessoas mais afetadas pelas questões que estão sendo mapeadas, tem o potencial de desenvolver a consciência crítica e a ação coletiva, porque:

- os participantes desenvolvem sua própria linguagem para descrever a realidade e produzem termos e definições que refletem seus valores;
- as experiências pessoais compartilhadas permitem que os grupos estejam em condições de analisar os padrões e identificar as experiências coletivas;
- o papel das instituições e da extensão de seu poder na formatação das experiências coletivas se torna mais evidente.

(José Murilo. www.culturadigital.br, 06.09.2012. Adaptado.)

O processo de mapeamento sugerido no excerto atende aos parâmetros

- (A) da aerofotogrametria.
- (B) do sistema de posicionamento global.
- (C) da cartografia temática.
- (D) do sensoriamento remoto.
- (E) da cartografia sistemática.

QUESTÃO 29

Leia o trecho de um poema de Bráulio Bessa.

[...]
A vida não é tão simples,
viver não é só sorrir,
a lagarta que rasteja
rasteja pra evoluir,
se transforma em borboleta,
depois voa por aí...

(Bráulio Bessa. *Poesia que transforma*, 2018.)

No poema, o filo a que pertence o animal citado e a sua transformação biológica são, respectivamente,

- (A) Artrópodes e desenvolvimento direto.
- (B) Artrópodes e desenvolvimento indireto.
- (C) Insetos e desenvolvimento direto.
- (D) Insetos e desenvolvimento indireto.
- (E) Insetos e metamorfose completa.

QUESTÃO 30

A figura ilustra uma organela presente em certas células humanas.



(<https://blogdoenem.com.br>. Adaptado.)

Essa organela é responsável pela

- (A) secreção de enzimas das células pancreáticas.
- (B) síntese proteica nas células intestinais.
- (C) degradação do álcool nos hepatócitos.
- (D) formação do acrossomo nos espermatozoides.
- (E) formação dos cílios nas células da traqueia.

QUESTÃO 31

Atualmente a superlotação é a principal causa de mortes no Monte Everest. Para alcançar o topo, alguns turistas tiveram que aguardar a sua vez por doze horas na “zona da morte”. Devido ao frio extremo e ao ar rarefeito, o corpo humano altera as funções vitais e muitos sucumbem.

As respostas imediatas do corpo humano às condições citadas são

- (A) aumento do número de hemácias e redução da pressão arterial.
- (B) redução do número de hemácias e aumento da pressão arterial.
- (C) aumento das frequências cardíaca e respiratória.
- (D) redução das frequências cardíaca e respiratória.
- (E) redução da frequência cardíaca e aumento da frequência respiratória.

QUESTÃO 32

Em uma determinada espécie de roedor, uma série alélica determina diferentes cores de pelos, sendo que as cores preta, cinza e branca são determinadas, respectivamente, pelos alelos B , b^1 e b^2 . A ordem de dominância entre eles é $B > b^1 > b^2$. Uma fêmea cinza foi cruzada com um macho e gerou filhotes pretos, cinzas e brancos.

O genótipo desse macho é _____ e o genótipo de um dos filhotes preto gerados no cruzamento pode ser _____.

As lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por

- (A) Bb^1 e BB .
- (B) BB e Bb^1 .
- (C) Bb^1 e Bb^2 .
- (D) Bb^2 e Bb^1 .
- (E) Bb^2 e BB .

QUESTÃO 33

A tilápia é uma espécie de peixe africano que foi introduzida na região Amazônica. Por ter encontrado pouca resistência ambiental, a sua densidade populacional está aumentando. Assinale a alternativa que apresenta um impacto ambiental causado pela introdução dessa espécie exótica e sua respectiva consequência.

- (A) Predação de espécies nativas, levando-as à extinção.
- (B) Competição com as espécies nativas, forçando-as a ocuparem o primeiro nível trófico.
- (C) Aumento da biodiversidade local, reduzindo a competição por espaço.
- (D) Alteração no código genético das espécies nativas, dificultando a reprodução.
- (E) Alto consumo de gás oxigênio presente na água, desencadeando a eutrofização.

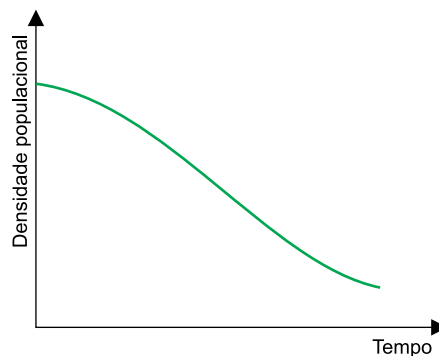
QUESTÃO 34

Foraminífero é um organismo eucarionte unicelular que forma pseudópodes finos e longos. Esses pseudópodes formam uma rede, que atua na captura de outros organismos unicelulares que vivem no mar, e, geralmente, criam um exoesqueleto de carbonato de cálcio que sustenta a célula. De acordo com essas características, um foraminífero pertence ao reino

- (A) Monera.
- (B) Plantae.
- (C) Fungi.
- (D) Metazoa.
- (E) Protista.

QUESTÃO 35

O gráfico ilustra a variação da densidade populacional de abelhas no decorrer de alguns anos, em determinada área agrícola.



A variação da densidade populacional de abelhas interfere diretamente na coleta de grãos de pólen

- (A) no estilete e seu transporte até o filete, o que reduzirá a produção de sementes.
- (B) no filete e seu transporte até a antera, o que reduzirá a produção de flores.
- (C) na antera e seu transporte até o estigma, o que reduzirá a produção de frutos.
- (D) no gineceu e seu transporte até o androceu, o que reduzirá a produção de flores.
- (E) no ovário e seu transporte até o óvulo, o que reduzirá a produção de frutos.

QUESTÃO 36

O sangue é composto pelos elementos figurados (eritrócitos, leucócitos e plaquetas) e pelo plasma. O principal local de produção dos elementos figurados em uma pessoa adulta é

- (A) o fígado.
- (B) a medula óssea vermelha.
- (C) a medula espinhal.
- (D) o rim.
- (E) o pâncreas.

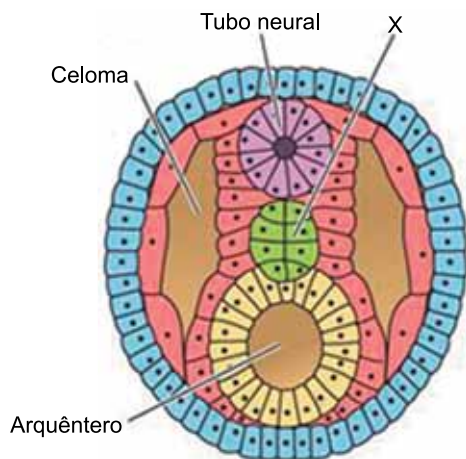
QUESTÃO 37

O colesterol é o lipídio mais abundante nos tecidos animais. Caso uma pessoa não consuma e não sintetize o colesterol, alguns compostos importantes ao corpo humano deixariam de ser produzidos, entre os quais estão

- (A) os sais biliares e a vitamina D.
- (B) o suco gástrico e a vitamina E.
- (C) o suco entérico e a vitamina A.
- (D) os hormônios sexuais e a vitamina C.
- (E) a insulina e a vitamina B12.

QUESTÃO 38

A figura representa o embrião, na fase de nêurula, de um animal pertencente ao filo cordados.



(www.macmillanhighered.com. Adaptado.)

A estrutura indicada pela letra X é responsável pela

- (A) formação do sistema nervoso.
- (B) movimentação.
- (C) acomodação dos órgãos.
- (D) sustentação.
- (E) formação da coluna vertebral.

QUESTÃO 39

Os conceitos de diluição e dissolução muitas vezes são considerados sinônimos, mas na prática constituem operações diferentes. Ocorre diluição quando

- (A) o conteúdo em pó de uma gelatina é adicionado a determinada quantidade de água quente.
- (B) uma medida de suco concentrado é adicionada a três medidas de água.
- (C) uma xícara de café é adoçada com açúcar refinado e a mistura é agitada.
- (D) pastilhas de hidróxido de sódio são adicionadas a uma solução de ácido clorídrico.
- (E) um comprimido efervescente é adicionado a certo volume de água, ocorrendo formação de gás.

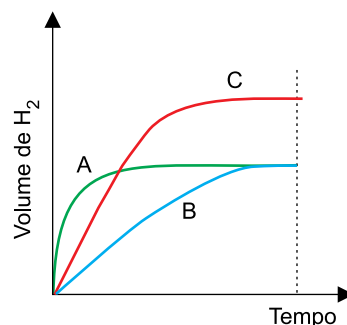
QUESTÃO 40

A combustão de substâncias simples produz óxidos dessas substâncias. Considere que dois sistemas abertos, A e B, o primeiro contendo 10 gramas de carbono e o último 10 gramas de palha de aço (constituída principalmente por ferro), tiveram seus conteúdos queimados ao ar. Ao se pesarem os conteúdos desses sistemas, após a queima, constatou-se que houve

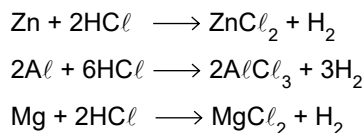
- (A) manutenção das massas em A e B, uma vez que a massa inicial é sempre igual à massa final.
- (B) aumento das massas em A e B, pois ocorreu incorporação do oxigênio ao carbono e ao ferro existente na palha de aço.
- (C) diminuição da massa em A e aumento da massa em B, pois forma-se um óxido volátil em A.
- (D) aumento da massa em A e diminuição da massa em B, pois forma-se um óxido volátil em B.
- (E) diminuição das massas em A e B, devido à formação de óxidos voláteis nos dois sistemas.

QUESTÃO 41

Amostras equimolares de zinco, alumínio e magnésio foram colocadas, cada uma, em diferentes tubos de ensaio contendo solução de ácido clorídrico (HCl) de mesma concentração. O gráfico mostra o volume de gás hidrogênio produzido, em função do tempo, até que as amostras dos metais fossem totalmente consumidas.



As reações que ocorrem entre esses metais e o HCl são:

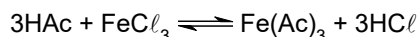


Considerando que a ordem crescente de reatividade dos metais é $\text{Zn} < \text{Al} < \text{Mg}$, as curvas A, B e C referem-se, respectivamente, a:

- (A) magnésio, zinco e alumínio.
- (B) magnésio, alumínio e zinco.
- (C) zinco, magnésio e alumínio.
- (D) zinco, alumínio e magnésio.
- (E) alumínio, magnésio e zinco.

QUESTÃO 42

A verificação da presença de ácido acetilsalicílico (HAc) em medicamentos pode ser feita pela adição de cloreto férrico (FeCl_3), que reage com o ácido formando um complexo de coloração vermelha, conforme a equação simplificada:



Essa reação pode ser favorecida se for adicionada ao sistema a substância

- (A) NaCl
- (B) HCl
- (C) H_2O
- (D) NaOH
- (E) CH_3COOH

QUESTÃO 43

O estado de oxidação do manganês é um fator determinante na coloração das substâncias que o contêm. A tabela apresenta as cores do manganês em função de seu número de oxidação.

| Número de oxidação | Cor da espécie química |
|--------------------|------------------------|
| 2+ | Rosa claro |
| 4+ | Marrom |
| 6+ | Verde |
| 7+ | Roxo |

Dependendo da acidez do meio, o permanganato de potássio (KMnO_4) pode reagir produzindo diferentes espécies químicas, conforme mostra a tabela:

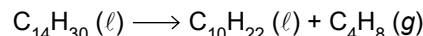
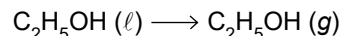
| Acidez do meio | Espécie química formada |
|----------------|-------------------------|
| ácido | Mn^{2+} |
| neutro | MnO_2 |
| básico | MnO_4^{2-} |

As cores das espécies químicas formadas nos meios ácido, neutro e básico são, respectivamente,

- (A) roxa, rosa claro e rosa claro.
- (B) rosa claro, rosa claro e verde.
- (C) rosa claro, marrom e verde.
- (D) rosa claro, marrom e roxa.
- (E) marrom, rosa claro e verde.

QUESTÃO 44

A vaporização do etanol e o craqueamento do tetradecano são exemplos de fenômenos que podem ocorrer com compostos orgânicos. As equações a seguir representam esses fenômenos:

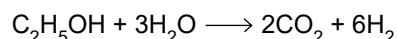


Na vaporização do etanol e no craqueamento do tetradecano são rompidas, respectivamente, ligações do tipo

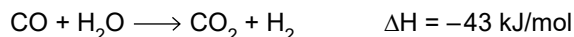
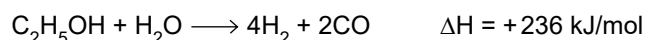
- (A) covalente e covalente.
- (B) covalente e dipolo-dipolo.
- (C) dipolo-dipolo e ligação de hidrogênio.
- (D) ligação de hidrogênio e dipolo-dipolo.
- (E) ligação de hidrogênio e covalente.

QUESTÃO 45

A reforma do etanol é um método utilizado para produzir gás hidrogênio a partir de fontes renováveis. A equação a seguir apresenta a reação global desse processo de produção:



Essa reação ocorre em duas etapas, equacionadas a seguir:

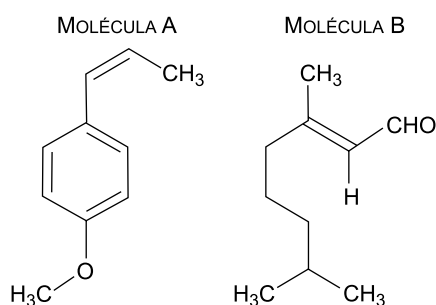


Segundo as equações apresentadas, a produção de 1 mol de hidrogênio a partir da reforma do etanol

- (A) absorve 25 kJ.
- (B) absorve 32 kJ.
- (C) absorve 322 kJ.
- (D) libera 25 kJ.
- (E) libera 322 kJ.

QUESTÃO 46

As moléculas A e B são constituintes de substâncias extraídas de plantas que apresentam ação inseticida, por isso são comumente utilizadas na agricultura orgânica.



As moléculas A e B apresentam grupos funcionais característicos das funções orgânicas

- (A) éster e álcool.
- (B) éster e ácido carboxílico.
- (C) éster e aldeído.
- (D) éter e aldeído.
- (E) éter e álcool.

QUESTÃO 47

Os fuselos (*Limosa lapponica*) são aves migratórias que voam do Alasca até a Nova Zelândia em cerca de 10 dias, percorrendo a distância de 12000 km. A velocidade média dos fuselos nesse deslocamento é de

- (A) 1,2 km/h.
- (B) 10 km/h.
- (C) 12 km/h.
- (D) 32 km/h.
- (E) 50 km/h.

QUESTÃO 48

A figura mostra um aparelho usado em exercícios para reabilitação das mãos.



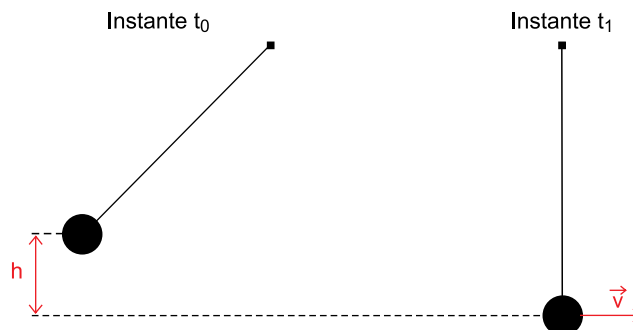
(www.shopfisio.com.br.)

Quando a mola desse aparelho é sujeita a uma força de 200 N na direção do seu eixo, ela se distende 2,0 cm além do seu comprimento natural. Portanto, a constante elástica dessa mola vale

- (A) 4,0 N · m.
- (B) 4,0 × 10² N · m.
- (C) 1,0 N/m.
- (D) 1,0 × 10² N/m.
- (E) 1,0 × 10⁴ N/m.

QUESTÃO 49

Um pêndulo simples, formado por uma massa de 200 g e um fio inextensível e de massa desprezível, está situado em um local em que a aceleração gravitacional é igual a 10 m/s². No instante t₀, esse pêndulo foi solto, a partir do repouso, de uma altura h = 30 cm acima do ponto mais baixo de sua trajetória de oscilação. No instante t₁, após algumas oscilações, a massa do pêndulo passa pelo ponto mais baixo da trajetória com velocidade 2,0 m/s.



A energia mecânica dissipada entre os instantes t₀ e t₁ foi de

- (A) 0,10 J.
- (B) 0,15 J.
- (C) 0,20 J.
- (D) 0,40 J.
- (E) 0,50 J.

QUESTÃO 50

A fotografia mostra dois integrantes do Circo Imperial Chinês durante uma apresentação.



(www.correio.rac.com.br. Adaptado.)

Considerando que nessa situação os dois integrantes estejam em equilíbrio estático, o centro de massa do conjunto formado por eles se encontra em um plano vertical localizado entre os pontos

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 3.
- (C) 3 e 4.
- (D) 4 e 5.
- (E) 5 e 6.

QUESTÃO 51

A temperatura da água que sai de um chuveiro pode ser controlada pela vazão, ou seja, a quantidade de água que flui pelo chuveiro por unidade de tempo. Isso é possível porque no chuveiro a variação da temperatura da água é

- (A) inversamente proporcional à massa de água aquecida, que aumenta com o aumento da vazão da água.
- (B) diretamente proporcional à massa de água aquecida, que aumenta com o aumento da vazão da água.
- (C) diretamente proporcional ao calor específico da água, que aumenta com o aumento da vazão da água.
- (D) inversamente proporcional ao calor específico da água, que aumenta com o aumento da vazão da água.
- (E) inversamente proporcional à quantidade de calor fornecida, que aumenta com o aumento da vazão da água.

QUESTÃO 52

Em 2019, comemorou-se o centenário da expedição inglesa que, na cidade de Sobral, no Ceará, colheu dados durante um eclipse solar, a partir dos quais se comprovou uma das previsões da Teoria da Relatividade Geral, proposta pelo físico Albert Einstein.

Quando ocorre um eclipse solar,

- (A) a Terra está entre a Lua e o Sol.
- (B) a Lua está entre a Terra e o Sol.
- (C) a sombra da Lua é projetada sobre o Sol.
- (D) a sombra da Terra é projetada sobre a Lua.
- (E) a Lua está na fase cheia.

QUESTÃO 53

O ultrassom é aplicado na fisioterapia por sua capacidade de elevar a temperatura das estruturas internas do corpo. Em um tratamento que utiliza ondas ultrassônicas de frequência $1,0 \times 10^6$ Hz, as quais se propagam nos músculos com velocidade de $1,6 \times 10^3$ m/s, o comprimento de onda dessas ondas, quando se propagam nos músculos, é

- (A) 32 cm.
- (B) 16 cm.
- (C) 3,2 cm.
- (D) 1,6 mm.
- (E) 0,8 mm.

QUESTÃO 54

Há diversos fatores que influenciam na qualidade de uma imagem radiográfica, entre eles, os fatores técnicos da exposição, que são: o kV, diferença de potencial elétrico no tubo de raios X; o mA, intensidade da corrente elétrica aplicada; e o s, tempo de exposição. O produto das grandezas físicas indicadas por esses três fatores, $kV \cdot mA \cdot s$, está relacionado com a

- (A) energia dos raios X emitidos.
- (B) potência dos raios X emitidos.
- (C) massa dos raios X emitidos.
- (D) velocidade dos raios X emitidos.
- (E) aceleração dos raios X emitidos.

QUESTÃO 55

O índice de massa corporal (IMC) de uma pessoa é igual ao quociente de sua massa (em quilograma) pelo quadrado de sua altura (em metro), como indica a fórmula:

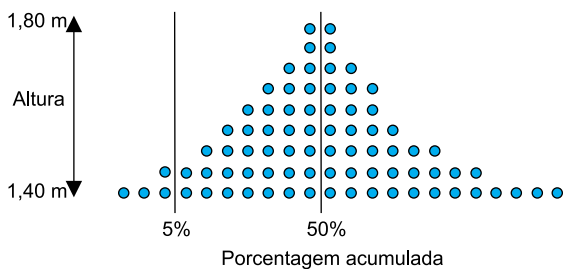
$$IMC = \frac{\text{massa}}{(\text{altura})^2}$$

A dosagem de certa medicação é de 25 mg por quilograma de massa do paciente. A dose dessa medicação que deve ser administrada a uma criança de 1 metro de altura e IMC igual a 16 kg/m^2 é de

- (A) 0,25 g.
- (B) 0,40 g.
- (C) 0,64 g.
- (D) 0,80 g.
- (E) 1,00 g.

QUESTÃO 56

Cada ponto no gráfico representa uma pessoa e sua respectiva altura.

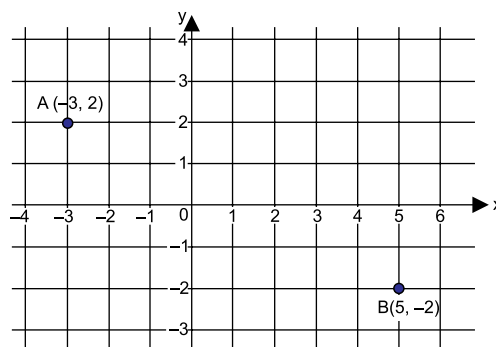


De acordo com as informações do gráfico apresentado, uma linha vertical que também estaria correta nesse gráfico seria

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

QUESTÃO 57

Em um plano cartesiano, os pontos A e B são vértices opostos de um retângulo de lados paralelos aos eixos x e y.



A diagonal desse retângulo, na unidade dos eixos cartesianos, é igual a

- (A) $\sqrt{24}$
- (B) 8
- (C) $\sqrt{80}$
- (D) 9
- (E) 12

QUESTÃO 58

Em um plano cartesiano, o gráfico da função quadrática $f(x) = x^2 - 2x - 15$, definida nos números reais, intersecta o eixo x em dois pontos. A distância entre esses pontos, na unidade de medida dos eixos do plano cartesiano, é igual a

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 10.

QUESTÃO 59

Todos os 40 alunos de uma classe responderam ao seguinte questionário:

1. Você consegue escrever com a mão direita?
 Sim Não

2. Você consegue escrever com a mão esquerda?
 Sim Não

A tabulação dos resultados da pesquisa foi a seguinte:

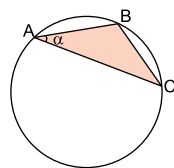
| | | |
|----|-----|-----|
| 1. | Sim | Não |
| | 35 | 5 |
| 2. | Sim | Não |
| | 7 | 33 |

Sorteando-se aleatoriamente um aluno dessa classe, a probabilidade de que ele consiga escrever com ambas as mãos é igual a

- (A) 12,5%.
- (B) 7,5%.
- (C) 5,0%.
- (D) 2,5%.
- (E) 2,0%.

QUESTÃO 60

Pode-se demonstrar o seguinte teorema: em um triângulo qualquer inscrito em uma circunferência, o seno de um dos seus ângulos é igual ao quociente entre o lado oposto ao ângulo e o diâmetro da circunferência.



$$\text{sen } \alpha = \frac{BC}{2r}, \text{ sendo } r \text{ o raio da circunferência}$$

Adotando $\pi = 3,14$ no cálculo final, se $\alpha = 30^\circ$ e $BC = 10 \text{ cm}$, a área do círculo que circunscreve o triângulo ABC é igual a

- (A) 58 cm^2 .
- (B) $62,8 \text{ cm}^2$.
- (C) $104,7 \text{ cm}^2$.
- (D) 157 cm^2 .
- (E) 314 cm^2 .

TABELA PERIÓDICA

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|
| 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 1 H hidrogênio 1,01 | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 He hélio 4,00 |
| 3 Li lítio 6,94 | 4 Be berílio 9,01 | | | | | | | | | | | | | | | | 10 Ne neônio 20,2 |
| 11 Na sódio 23,0 | 12 Mg magnésio 24,3 | | | | | | | | | | | | | | | | 18 Ar argônio 40,0 |
| 19 K potássio 39,1 | 20 Ca cálcio 40,1 | 21 Sc escândio 45,0 | 22 Ti titânio 47,9 | 23 V vanádio 50,9 | 24 Cr cromo 52,0 | 25 Mn manganês 54,9 | 26 Fe ferro 55,8 | 27 Co cobalto 58,9 | 28 Ni níquel 58,7 | 29 Cu cobre 63,5 | 30 Zn zinco 65,4 | 31 Ga galho 69,7 | 32 Ge germânio 72,6 | 33 As arsênio 74,9 | 34 Se selênio 79,0 | 35 Br bromo 79,9 | 36 Kr criptônio 83,8 |
| 37 Rb rubídio 85,5 | 38 Sr estrôncio 87,6 | 39 Y ítrio 88,9 | 40 Zr zircônio 91,2 | 41 Nb nióbio 92,9 | 42 Mo molibdênio 96,0 | 43 Tc tecnécio | 44 Ru rutênio 101 | 45 Rh ródio 103 | 46 Pd paládio 106 | 47 Ag prata 108 | 48 Cd cádmio 112 | 49 In índio 115 | 50 Sn estanho 119 | 51 Sb antimônio 122 | 52 Te telúrio 128 | 53 I iodo 127 | 54 Xe xenônio 131 |
| 55 Cs césio 133 | 56 Ba bário 137 | 57-71 lantanoídes | 72 Hf háfnio 178 | 73 Ta tântalo 181 | 74 W tungstênio 184 | 75 Re rênio 186 | 76 Os ósmio 190 | 77 Ir irídio 192 | 78 Pt platina 195 | 79 Au ouro 197 | 80 Hg mercúrio 201 | 81 Tl tálio 204 | 82 Pb chumbo 207 | 83 Bi bismuto 209 | 84 Po polônio | 85 At astato | 86 Rn radônio |
| 87 Fr frâncio | 88 Ra rádio | 89-103 actinoídes | 104 Rf rutherfordio | 105 Db dúbnio | 106 Sg seabórgio | 107 Bh bóhrio | 108 Hs hássio | 109 Mt meitnério | 110 Ds darmstádio | 111 Rg roentgênio | 112 Cn copernício | 113 Nh nihônio | 114 Fl fleróvio | 115 Mc moscóvio | 116 Lv livermório | 117 Ts tenessino | 118 Og oganessônio |

| | |
|----------------|----------------|
| número atômico | Símbolo |
| nome | nome |
| massa atômica | massa atômica |

Notas: Os valores de massas atômicas estão apresentados com três algarismos significativos. Não foram atribuídos valores às massas atômicas de elementos artificiais ou que tenham abundância pouco significativa na natureza. Informações adaptadas da tabela IUPAC 2016.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Em *Casa-grande & senzala*, obra publicada em 1933, Gilberto Freyre oferece um novo modelo para a sociedade multirracial brasileira, invertendo o antigo pessimismo. O “cadinho¹ das raças” aparecia como uma versão otimista do mito das três raças: “Todo brasileiro, mesmo o alvo, de cabelo louro, traz na alma quando não na alma e no corpo, a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena e/ou do negro”, o que tornava a mestiçagem uma questão de ordem geral.

Era assim que o cruzamento de raças passava a singularizar a nação nesse processo que leva a miscigenação entre diferentes grupos sociais a se transformar num modelo de sociabilidade. A novidade do seu argumento estava em destacar a intimidade do lar, suavizar a vida dura do eito² e fazer de tudo material de exaltação: enfim uma “boa escravidão”, como se essa não fosse uma contradição em seus termos.

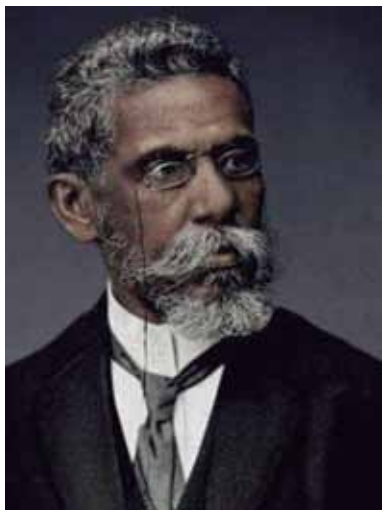
Em resumo, a proposta do livro era repisar, sob novo ângulo, a ideia de uma sociedade misturada e pioneira em função da ausência de segregação e de uma miscigenação extremada e feliz. Gilberto Freyre executou a façanha analítica de dar caráter positivo ao mestiço — atribuindo a ele não o atraso do país, e sim sua grande vantagem de futuro.

(Lília Moritz Schwarcz e Heloisa Murgel Starling. *Brasil: uma biografia*, 2015. Adaptado.)

¹ cadinho: recipiente em material refratário, geralmente de barro, ferro ou platina, utilizado para as reações químicas em altas temperaturas.

² eito: roça em que trabalhavam escravos.

TEXTO 2



“Machado de Assis era um homem negro. O racismo o retratou como branco”. Essas são as primeiras frases da campanha feita pela Faculdade Zumbi do Palmares, de São Paulo, em parceria com a agência de publicidade Grey. A ação, lançada em abril — no mês do Dia Mundial do Livro —, tem como propósito ressaltar a identidade negra de um dos maiores escritores brasileiros e fundador da Academia Brasileira de Letras.

Com o título “Machado de Assis Real”, o projeto incentiva que as pessoas participem de um abaixo-assinado para que as editoras parem de publicar livros com fotos nas quais ele aparece embranquecido e substitua a fotografia distorcida por uma em que o autor apareça com cor e traços físicos negros.

No manifesto da iniciativa, a universidade ainda afirma que “o racismo escondeu quem ele era por séculos. Sua foto oficial, reproduzida até hoje, muda a cor da sua pele, distorce

seus traços e rejeita sua verdadeira origem” e diz que “já passou da hora de esse erro ser corrigido”.

Luiz Maurício Azevedo, editor-executivo da editora Figura de Linguagem e pós-doutor em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), resalta que “popularmente, pessoas negras estão ligadas à força física e à animalização, não a seu potencial intelectual. Quando estes indivíduos ganham projeção por seu talento na literatura, por exemplo, criam-se mecanismos para manter os negros no lugar de subcategoria. Por isso, transformam uma pessoa negra em branca, porque socialmente negras e negros ‘não podem ter’ o status de autor. E a história valeu-se da frágil documentação da época para reforçar a imagem de um Machado de Assis não negro. O Brasil promove a hierarquia das raças por ter suprimido aquilo que era entendido como diferente”. E acrescenta: “Este país vive em conflito, não vivemos em harmonia como prega a democracia racial. Houve e ainda há derramamento de sangue”.

(Iarema Soares. “Campanha de universidade recria foto de Machado de Assis para retratá-lo negro”. <https://gauchazh.clicrbs.com.br>, 01.05.2019. Adaptado.)

TEXTO 3

“Quanto mais acentuados os traços faciais que evidenciam a origem negra-africana, maior é o impacto do racismo sobre as pessoas. Assim, socialmente, quanto mais clara a pessoa negra, maiores chances de êxito na vida ela terá, o que não significa que ela também não seja vítima de racismo”. A explicação dada por Renata Aparecida Felinto dos Santos, professora adjunta de Teoria da Arte e de Cultura Africana e Afro-Brasileira na Universidade Regional do Cariri (CE), é o início da compreensão sobre o que é colorismo. Esse conceito é relativamente recente. Foi cunhado em 1982 pela escritora Alice Walker, no ensaio “If the present looks like the past, what does the future look like?” (em português, “Se o presente parece o passado, com o que parece o futuro?”).

Presidente do Conselho Municipal de Política e Cultura de Londrina (PR) e especialista em comunicação popular e comunitária, Luiza Braga esclarece que o colorismo se trata de algo muito ligado à estética: “A aceitação de uma pessoa negra pela sociedade é julgada pelos traços mais finos, os cabelos mais lisos. Isso não tira a negritude de quem é mais claro. Esse indivíduo tem a consciência de que é discriminado por ser negro, mas que não sofre tanto quanto o negro de pele escura.” Já a advogada Elisama Santos, que hoje atua como escritora e educadora parental, afirma que “A sociedade quer embranquecer o negro. Se perceber que a pele mais clara permite uma adequação ao padrão eurocêntrico, haverá uma força para que os cabelos sejam alisados, para que se use uma maquiagem que ‘disfarce’ os traços negros. É uma pressão que as pessoas muitas vezes nem percebem, pois está incrustada na convivência”. É importante destacar que, quanto mais clara for a pessoa negra, a mais privilégios ela terá acesso, mas sempre será uma pessoa negra.

(Raquel Drehmer. “Entenda o que é e como funciona o colorismo”. <https://mdemulher.abril.com.br>, 08.05.2019. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

LEGADO DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL: ENTRE O RACISMO E A DEMOCRACIA RACIAL

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

